

Ofício N.º 041/10

Ilmo Sr.  
Reitor Alan Barbiero  
Presidente da ANDIFES

**Assunto: REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS DOS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA**

**Rio de Janeiro, 27 de abril de 2010.**

Sr. Presidente,

Ao ter a satisfação em cumprimentá-lo, venho apresentar nossas considerações referentes à consulta sobre o assunto em tela, realizada por esta egrégia Associação.

Detectamos na **página n.º 4 do documento anexo**, referências sobre o Manejo Florestal entre os temas relativos ao Bacharelado de Agronomia.

Cabe-nos informar, que o termo “manejo florestal” tem sido utilizado indiscriminadamente, e de forma errônea, em diversas iniciativas que temos a oportunidade de testemunhar cotidianamente. O manejo florestal não é somente uma disciplina isolada, mas sim a consolidação de conhecimentos obtidos ao decorrer de todo o curso de graduação em Engenharia Florestal.

A filosofia do manejo florestal é a garantia da sustentabilidade do sistema, e esta atividade não pode ser exercida, de forma sustentável, sem o conjunto de conhecimentos inerentes, que envolvem desde os cálculos e análises estatísticas próprias, realizados através da dendrometria e do inventário florestal, até os conhecimentos relativos à fauna silvestre, à entomologia florestal, à sistemática e taxonomia vegetal, à genética, à tecnologia de sementes florestais, à dendrologia, à patologia florestal, à anatomia da madeira, à ecologia florestal, ao

manejo de bacias hidrográficas, e à implantação de povoamentos florestais. Além dos conhecimentos relativos às técnicas silviculturais, à exploração florestal, à utilização de maquinário específico, à proteção florestal, prevenção e controle de incêndios, à implantação e manutenção de estradas florestais, e aos transportes florestais.

O que temos testemunhado é a simples exploração de recursos florestais, adotando indevidamente o termo “manejo florestal”, com objetivos de dar uma conotação de cuidados com o ambiente, ou apenas para abocanhar uma fatia no mercado de trabalho.

Tais iniciativas não consideram os ensinamentos da Ciência Florestal. Ao contrário, a apropriação indébita deste termo denigre esta ciência, e causa sérios problemas ao ambiente e à sociedade.

Pelo exposto, vimos **solicitar que o termo seja retirado** dos referenciais de formação do Bacharel em Agronomia, já que sabidamente este curso tem um outro direcionamento distinto, não abordando os conhecimentos supracitados, nem tampouco contando com a grade curricular voltada à este objetivo, ou ainda a disponibilidade de docência e laboratórios apropriados.

Sendo o que tínhamos para o momento, renovamos os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.



**Eng.º Florestal Glauber Pinheiro**  
**Presidente**